

Planta medicinal	Parte(s) usada(s)	Indicações
Alcachofra <i>Cynara scolymus</i> L.	Folha	Distúrbios digestivos e hepáticos, prevenção da aterosclerose, dislipidemia mista leve a moderada, sintomas da síndrome do intestino irritável.
Alho <i>Allium sativum</i> L.	Bulbo	Afecções respiratórias, prevenção de alterações vasculares, hiperlipidemia, hipertensão leve a moderada. Sintomas de gripes e resfriados e prevenção da aterosclerose.
Cáscara-sagrada <i>Rhamnus purshiana</i> DC.	Casca seca	Constipação intestinal ocasional.
Ginkgo <i>Ginkgo biloba</i> L.	Folha	Vertigem e zumbidos, distúrbios circulatórios periféricos.
Ginseng <i>Panax ginseng</i> C.A.Mey	Raiz	Fraqueza, exaustão, cansaço, perda da concentração, estado de convalescença.
Guaraná <i>Paullinia cupana</i> Kunth	Semente	Astenia e como psicoestimulante.
Maracujá <i>Passiflora incarnata</i> L.	Folha	Ansiedade, insônia e inquietação nervosa.
Sene <i>Senna alexandrina</i> Mill.	Folíolo e Fruto	Constipação intestinal ocasional.
Valeriana <i>Valeriana officinalis</i> L.	Raiz	Tensão e distúrbios do sono associados à ansiedade.

Contraindicações	Interações medicamentosas
Grávidas, lactantes e pacientes com hipersensibilidade. Pacientes com obstrução do ducto biliar.	Reduz a eficácia de medicamentos anticoagulantes cumarínicos (ex. varfarina) e ácido acetilsalicílico.
Grávidas e pacientes com hipersensibilidade. Gastrite, úlcera gastroduodenal, hipertiroidismo, distúrbios da coagulação e pacientes em uso de anticoagulantes. Em casos de pré ou pós-operatórios.	Não utilizar em associação com anticoagulantes orais, agentes trombolíticos, antiagregantes plaquetários e anti-inflamatórios não esteroidais, devido ao risco de hemorragias. Pode aumentar o risco de resistência a antiretrovirais, se usado com inibidores da protease.
Menores de 10 anos, grávidas, lactantes e pacientes com hipersensibilidade. Em casos de constipação intestinal crônica, doenças inflamatórias intestinais, dores abdominais, desidratação severa, hemorróidas, período menstrual, cistite, insuficiência hepática, renal ou cardíaca, náuseas e vômitos.	Pode potencializar os efeitos de medicamentos cardiotônicos e antiarrítmicos.
Menores de 12 anos, grávidas, lactantes e pacientes com hipersensibilidade. Pacientes em uso de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários devem ser monitorados.	Aumenta o risco de hemorragias se associado aos medicamentos anticoagulantes, antiplaquetários, agentes trombolíticos, anti-inflamatórios não esteroidais. Reduz a efetividade de anticonvulsivantes. Pode aumentar o risco de aparecimento da síndrome serotoninérgica se usado com medicamentos INRS. Em associação com risperidona e papaverina aumenta risco de efeitos adversos. Pode reduzir nível sérico do omeprazol se usado em associação.
Grávidas, lactantes e pacientes com hipersensibilidade.	Pode potencializar efeitos de medicamentos antidiabéticos orais. Pode reduzir efeitos da varfarina e interferir nos níveis séricos de digoxina.
Pacientes com distúrbios cardiovasculares, hipertensão arterial, arritmia cardíaca, gastrite, úlceras péptica e duodenal, cólon irritável, afecções renais, cirrose hepática, hipertiroidismo e predisposição a espasmos musculares. Crianças e pacientes com hipersensibilidade.	Aumenta risco de sangramento se associado aos medicamentos anticoagulantes e antiagregantes plaquetários. Tem seu efeito potencializado e até sua toxicidade se associado à cimetidina. O efeito da cafeína pode se potencializado se usado com etinilestradiol. Se usado com digoxina pode ocorrer hipocalcemia e até toxicidade quanto à mesma.
Durante a gravidez e quando em tratamento com sedativos e depressores do sistema nervoso.	Tem seu efeito anticoagulante potencializado se associado à varfarina. Potencializa efeitos sedativos do pentobarbital e hexobarbital. Pode potencializar efeitos das drogas MAO.
Menores de 12 anos, grávidas, lactantes e pacientes com hipersensibilidade. Em casos de constipação intestinal crônica, doenças inflamatórias intestinais, dores abdominais, desidratação severa, hemorróidas, período menstrual, cistite, insuficiência hepática, renal ou cardíaca, náuseas e vômitos.	Pode reduzir absorção de alguns medicamentos orais (exs. estrógenos e anticoncepcionais). Pode potencializar efeitos dos medicamentos cardiotônicos e antiarrítmicos. Pode exarcebar o desequilíbrio eletrolítico se usado concomitante aos medicamentos diuréticos, como tiazidas, adrenocorticosteroides ou com extratos de alcaçuz (<i>Glycyrrhiza glabra</i> L.).
Menores de 12 anos, grávidas, lactantes e pacientes com hipersensibilidade.	Pode potencializar os efeitos de outros depressores do SNC.

CONCEITOS:

FARMÁCIA VIVA: Serviço de saúde da assistência farmacêutica, instituído no SUS pela Portaria GM/MS nº 886 de 20 de abril de 2010 e regulamentado pela RDC nº 18 de 03 de abril de 2013. Deverá realizar as etapas de cultivo, colheita e processamento de plantas medicinais, bem como, o armazenamento de drogas vegetais, a manipulação e a dispensação de fitoterápicos magistrais e/ou oficinais.

PLANTA MEDICINAL: É a espécie vegetal, cultivada ou não, utilizada com propósitos terapêuticos.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Memento fitoterápico da farmacopéia brasileira**. 1. ed. Brasília, DF: ANVISA, 2016. 117p.
2. CARDOSO, C. M. Z.; SILVA, C. P.; YAMAGAMI, K.; LOPES, R. P.; SANTOS, F.; BONASSI, I.; JESUÍNO, I.; GERES, F.; MARTORIE JR., T.; GRAÇA, M.; KANEKO, B.; PAVANI, E.; INOWE, C. Elaboração de uma cartilha direcionada aos profissionais da área da saúde, contendo informações sobre interações medicamentosas envolvendo fitoterápicos e alopáticos. **Revista Fitos**, v. 4, n. 01, 2009.
3. NICOLETTI, M. A.; JÚNIOR, M. A. O.; BERTASSO, C. C.; CAPOROSI, P. Y.; TAVARES, A. P. L. Principais interações no uso de medicamentos fitoterápicos. **Infarma**, v.19, n. 1/2, 2007.
4. WILLIAMSON, E; DRIVER, S.; BAXTER, K. **Interações medicamentosas de Stockley: plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 440p.



NÚCLEO DE FARMÁCIA VIVA

Riacho Fundo I
Brasília - DF
Fone: 61-3399-4162
E-mail: farmaciaviva.df@gmail.com

Brasília - DF, abril de 2017



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
GERÊNCIA DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
NÚCLEO DE FARMÁCIA VIVA

PLANTAS MEDICINAIS & INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

(fascículo 1)



Guia de Orientação a Profissionais de Saúde